

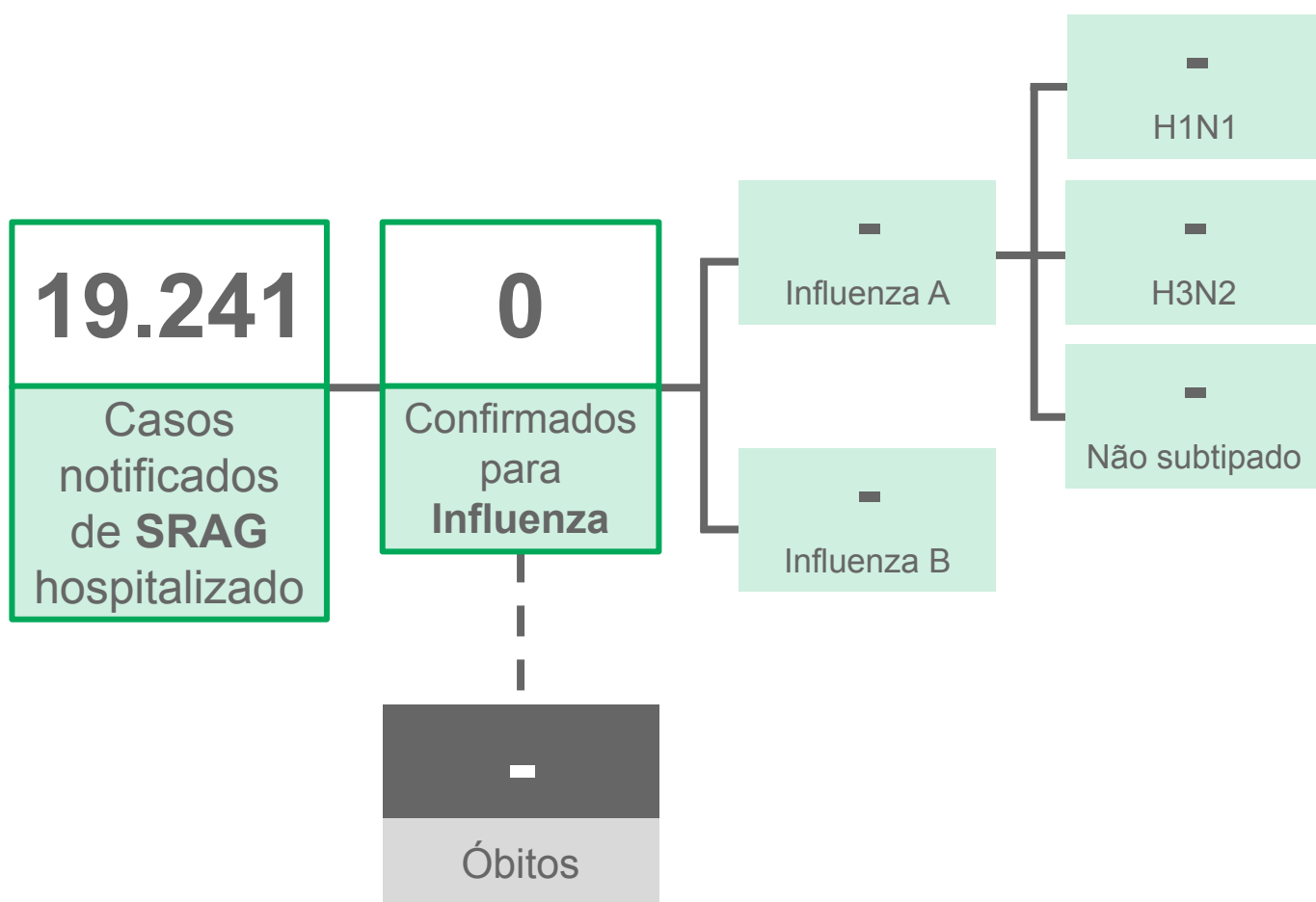
# Boletim Epidemiológico

# Influenza

2021  
Semana  
Epidemiológica **22**

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

## ► Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em Mato Grosso do Sul - 2021

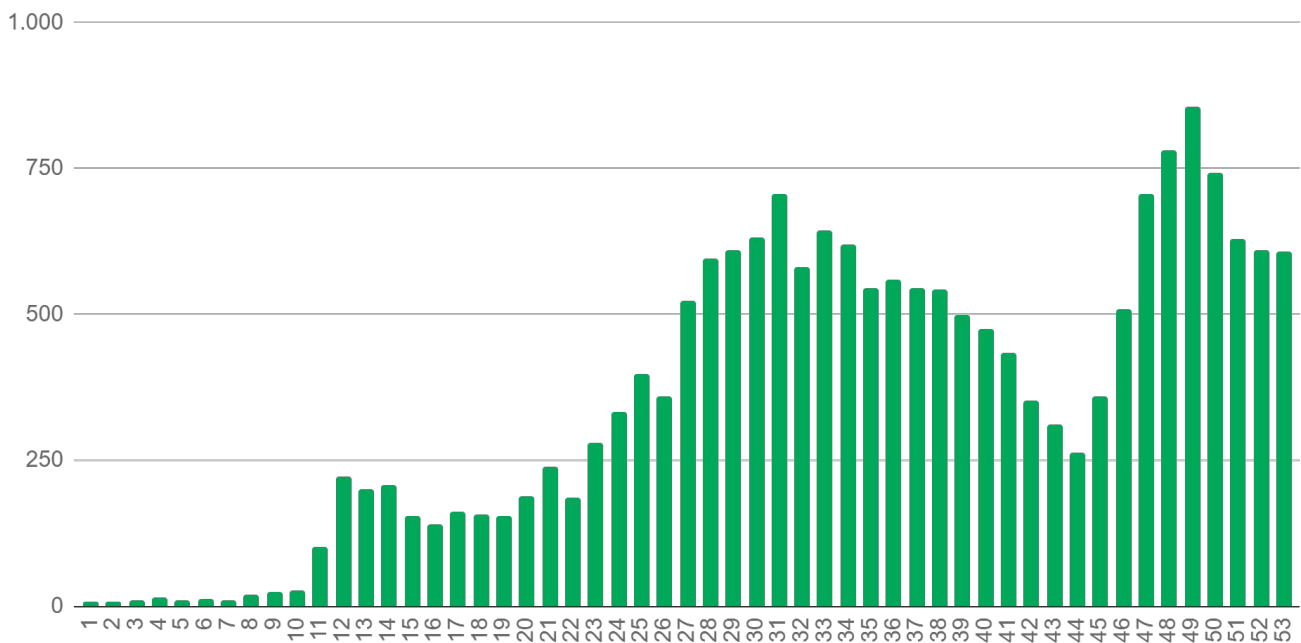


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ▶ Evolução dos Casos de SRAG

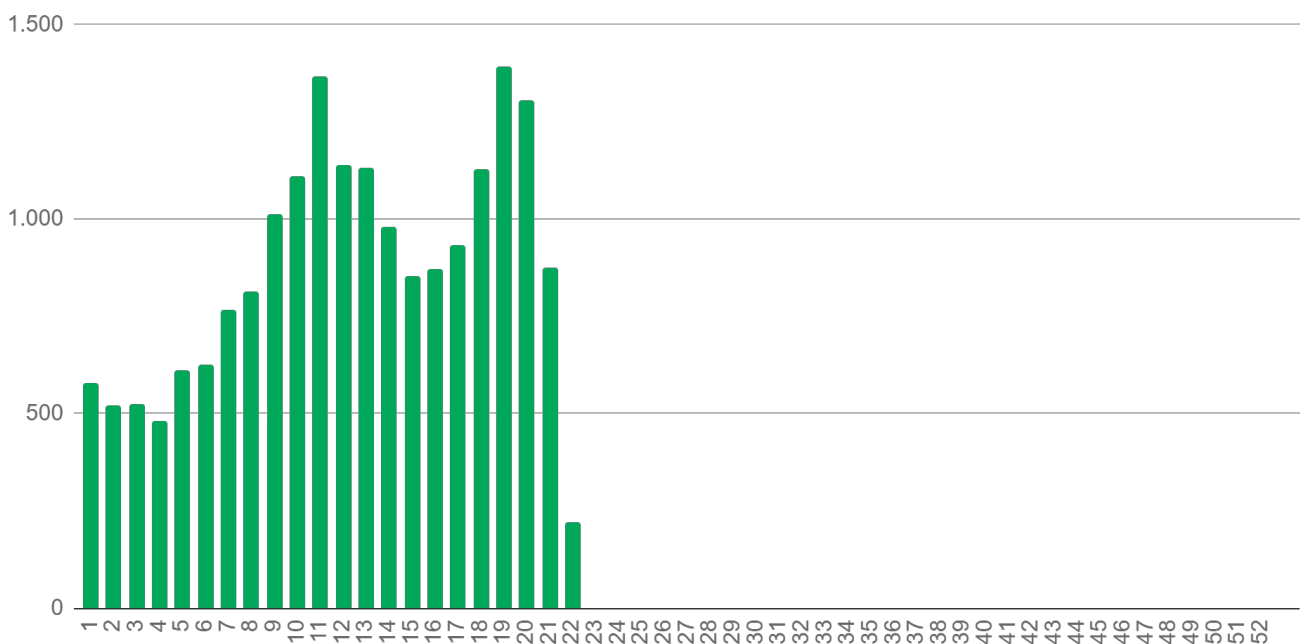
### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021

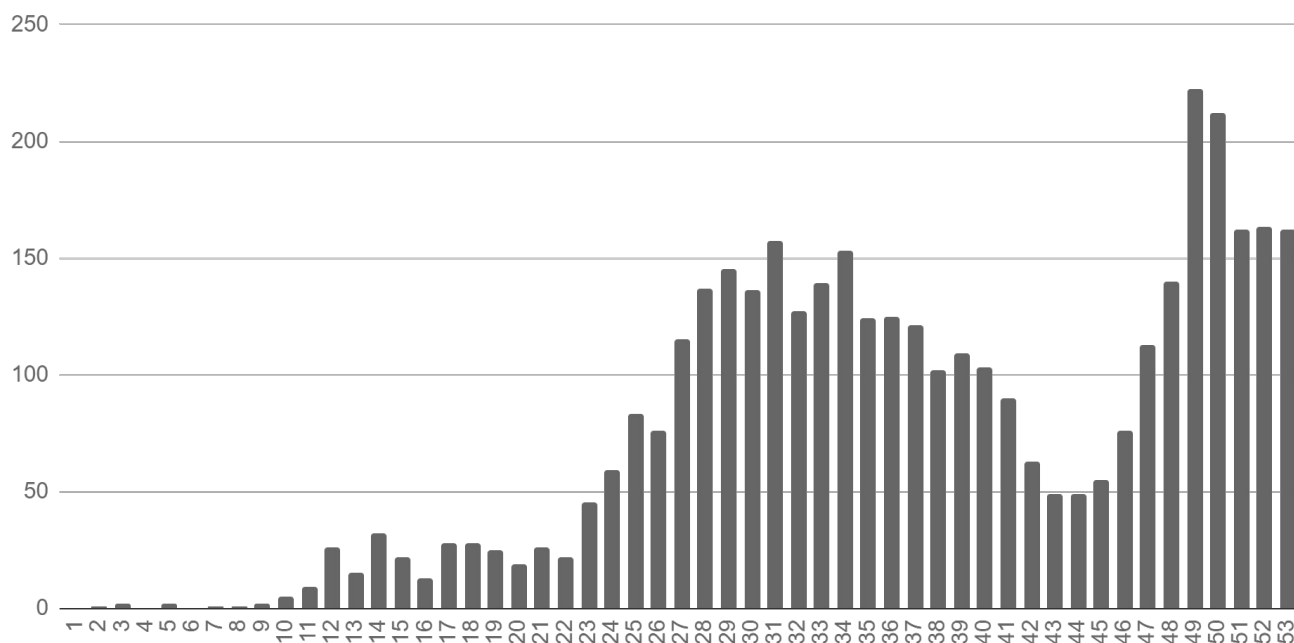


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ▶ Evolução dos Óbitos por SRAG

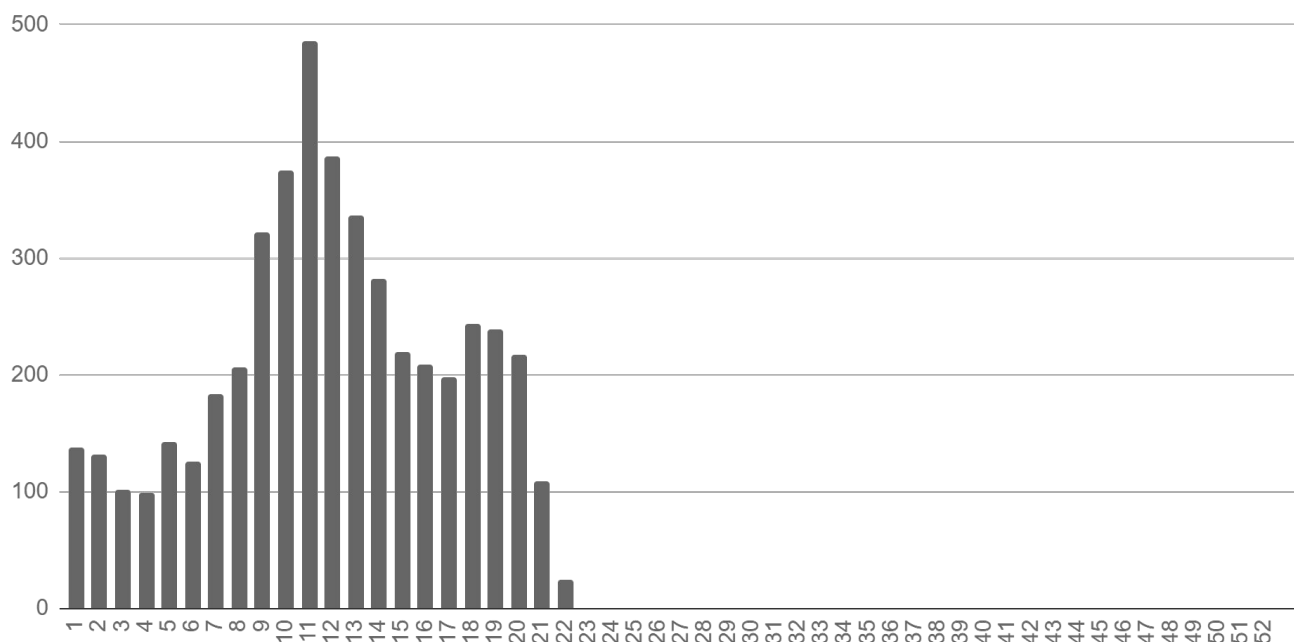
### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Campo Grande	7.145	37,1%	789
Dourados	1.595	8,3%	707
Três Lagoas	1.174	6,1%	952
Naviraí	1.038	5,4%	1.864
Ponta Porã	802	4,2%	854
Corumbá	749	3,9%	668
São Gabriel do Oeste	316	1,6%	1.161
Sidrolândia	300	1,6%	506
Maracaju	289	1,5%	602
Coxim	270	1,4%	807
Chapadão do Sul	267	1,4%	1.032
Nova Andradina	253	1,3%	458
Paranaíba	249	1,3%	589
Aquidauana	247	1,3%	514
Fátima do Sul	232	1,2%	1.210
Amambai	207	1,1%	520
Ivinhema	197	1,0%	848
Costa Rica	191	1,0%	903
Itaporã	147	0,8%	584
Jardim	144	0,7%	549
Miranda	144	0,7%	510
Rio Verde de Mato Grosso	144	0,7%	721
Cassilândia	142	0,7%	645
Rio Brillhante	130	0,7%	340
Ribas do Rio Pardo	122	0,6%	489
Anastácio	121	0,6%	479
Bela Vista	115	0,6%	465
Bonito	112	0,6%	505
Eldorado	112	0,6%	903
Itaquiraí	99	0,5%	463
Terenos	97	0,5%	436
Vicentina	91	0,5%	1.490

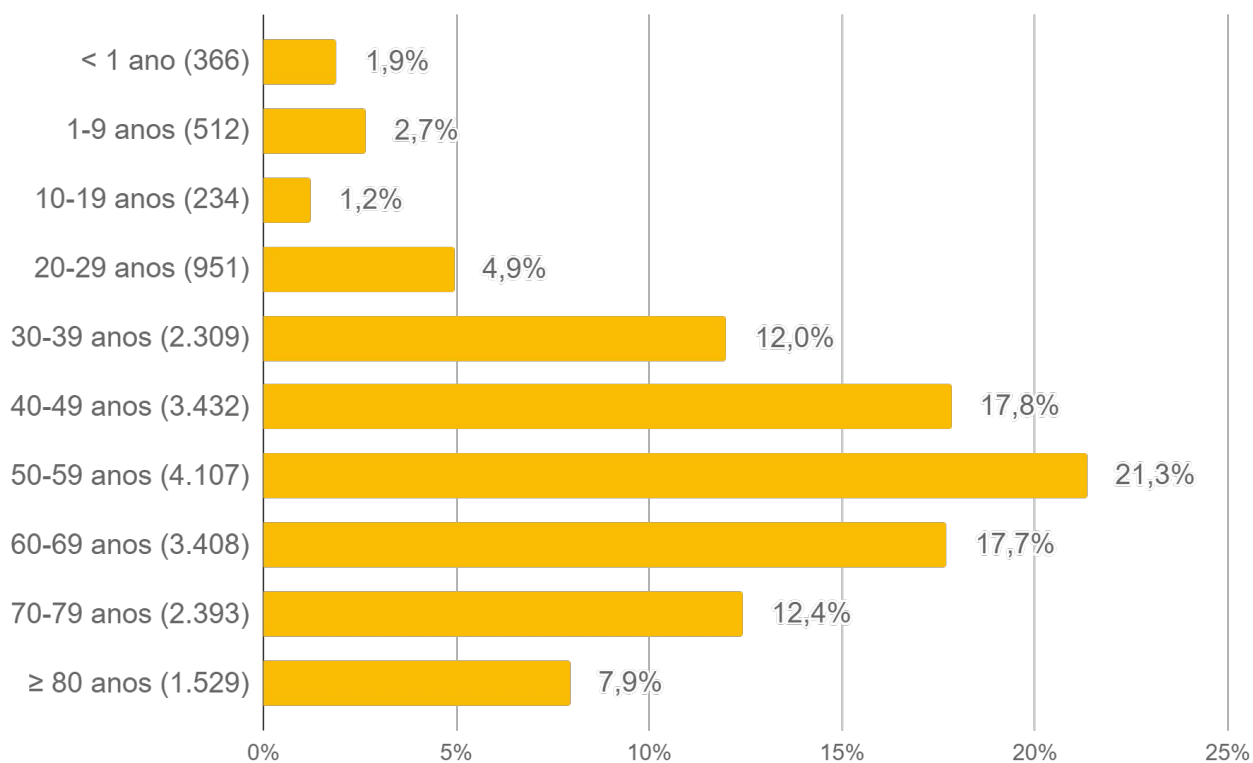
## ► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Ladário	90	0,5%	380
Bataguassu	89	0,5%	382
Água Clara	88	0,5%	558
Deodópolis	86	0,4%	662
Iguatemi	85	0,4%	525
Sonora	85	0,4%	431
Porto Murtinho	83	0,4%	480
Dois Irmãos do Buriti	78	0,4%	680
Angélica	74	0,4%	677
Nova Alvorada do Sul	74	0,4%	330
Tacuru	68	0,4%	582
Caarapó	66	0,3%	216
Aparecida do Taboado	60	0,3%	230
Mundo Novo	60	0,3%	325
Camapuã	56	0,3%	409
Anaurilândia	53	0,3%	584
Nioaque	52	0,3%	375
Santa Rita do Pardo	45	0,2%	570
Coronel Sapucaia	39	0,2%	254
Guia Lopes da Laguna	37	0,2%	377
Sete Quedas	35	0,2%	325
Bandeirantes	34	0,2%	468
Batayporã	34	0,2%	300
Pedro Gomes	34	0,2%	446
Brasilândia	33	0,2%	278
Laguna Carapã	33	0,2%	445
Selvíria	31	0,2%	474
Paranhos	30	0,2%	208
Glória de Dourados	29	0,2%	291
Juti	28	0,1%	413
Caracol	27	0,1%	437
Antônio João	26	0,1%	288

## ► Notificações de SRAG por Município - 2021

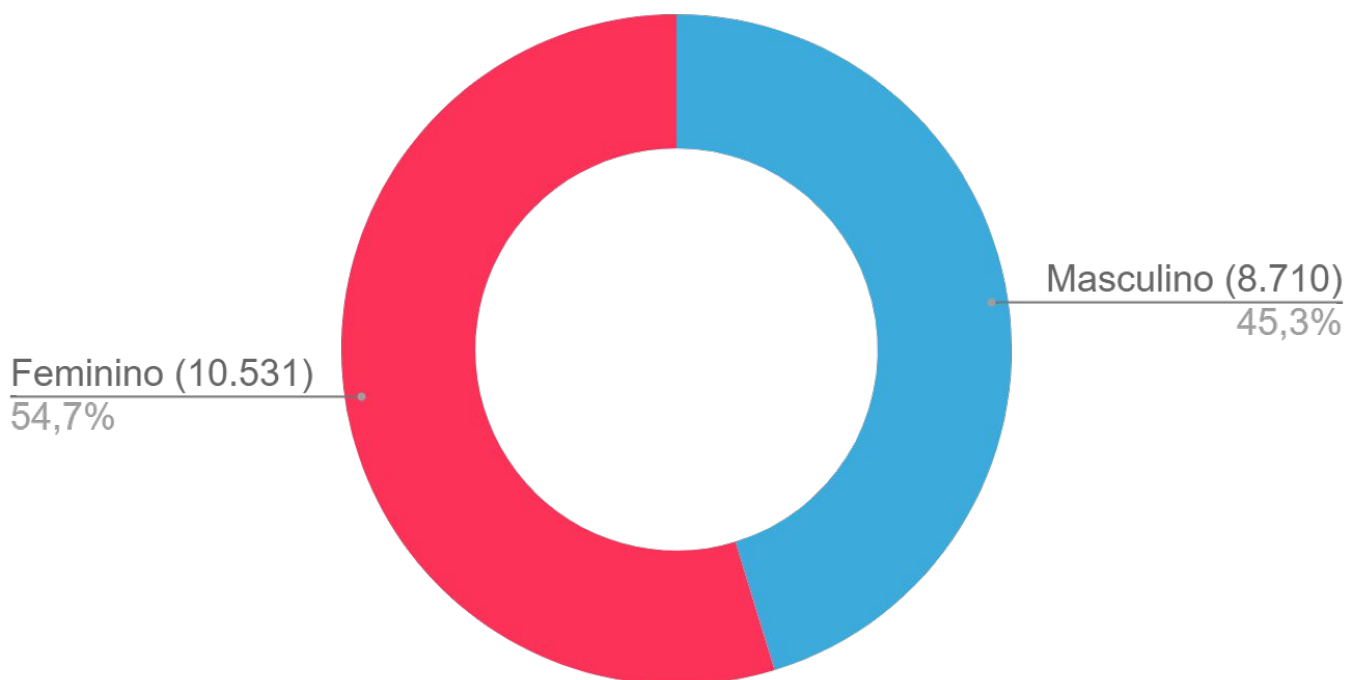
Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Japorã	26	0,1%	281
Bodoquena	24	0,1%	306
Douradina	23	0,1%	385
Rochedo	22	0,1%	433
Taquarussu	22	0,1%	613
Jaraguari	20	0,1%	275
Aral Moreira	18	0,1%	146
Novo Horizonte do Sul	18	0,1%	489
Alcinópolis	14	0,1%	258
Corguinho	14	0,1%	231
Paraíso das Águas	14	0,1%	248
Rio Negro	14	0,1%	292
Inocência	11	0,1%	145
Jateí	10	0,1%	249
Figueirão	8	< 0,1%	262

## ► Perfil dos Casos Notificados de SRAG



Fonte: SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ► Série Histórica dos Óbitos por Influenza

Ano	Influenza A			Influenza B	Total
	H1N1	H3N2	Não subtipado		
2009	26	1	-	-	27
2010	-	-	-	-	0
2011	-	-	-	-	0
2012	8	-	-	-	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	-	29
2015	1	4	-	2	7
2016	95	-	1	7	103
2017	-	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	56	3	5	1	65
2020	3	-	4	1	8
2021	-	-	-	-	-



## ► **Dúvidas Frequentes**

---

### **Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?**

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

### **Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"?**

O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus influenza A que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B.

### **Qual o critério para a escolha dos grupos?**

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

### **Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?**

O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

## ► Orientações à População

---

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos. O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

## ► Orientações às Secretarias Municipais de Saúde

---

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

## ► Notificação

---

**NOTIFICAÇÃO IMEDIATA:** Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

Inserem no SIVEP GRIPE: Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Três Lagoas e Sonora.

Demais municípios enviam a ficha ao CIEVS.

Plantão CIEVS 24 horas: (67) 98477-3435

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

**0800-647-1650**

**(67) 98477-3435** (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

**(67) 3318-1823** (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

### ENDEREÇO

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII  
CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Visite o painel interativo COVID-19 de Mato Grosso do Sul

<http://mais.saude.ms.gov.br/>

<b>Governador do Estado de Mato Grosso do Sul</b>	Reinaldo Azambuja Silva
<b>Secretário de Estado de Saúde</b>	Geraldo Resende Pereira
<b>Secretária de Estado de Saúde Adjunta</b>	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
<b>Diretoria de Vigilância em Saúde</b>	Larissa Domingues Castilho
<b>Coordenadoria do CIEVS Estadual</b>	Karine Barbosa
<b>Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias</b>	Lívia de Mello Maziero
<b>Elaboração</b>	Daniel Henrique Tsuha Fabrícia Carvalho Chagas Grazielli Rocha Romera Lívia de Mello Maziero